

'Muito abalado', diz homem abandonado dentro de tambor após ser torturado por patrão

Wanderley Pimenta, de 42 anos, antes e depois das agressões que sofreu do patrão –(Foto: Arquivo pessoal)

Wanderley Pimenta, de 42 anos, está com um osso da face quebrado e vários hematomas pelo corpo. Ele contou ao g1 como foi o momento da agressão.

“Não tenho mais psicológico para sair, trabalhar. Muito abalado”, diz Wanderley Pimenta, de 42 anos. Ele foi abandonado dentro de um tambor de metal após ser e torturado estuprado pelo patrão em Taguatinga, no Distrito Federal, na segunda-feira (12) (relembre mais abaixo).

Em entrevista ao g1 na tarde desta quarta (14), Wanderley falou das agressões. Ele conta que foi agredido por três pessoas: o patrão, outro funcionário da loja e um terceiro homem participaram da tortura e do estupro, feito com um cabo de vassoura. Os três foram presos na terça-feira (13).

“Ele [patrão] me levou para um quartinho nos fundos da loja. Me deu um mata-leão e depois começou a sessão de tortura. Foram três horas. Ele pediu as senhas dos meus aplicativos de banco e levou R\$ 40 que eu tinha na conta, dinheiro que eu ia usar para me alimentar”, diz o Wanderley.

O homem está com um osso da face quebrado, além de vários hematomas pelo corpo. Ele havia começado a trabalhar na empresa de materiais de construção há menos de duas semanas.

“Eu estava com a barba grande e ele [patrão] perguntou o que estava faltando para eu fazer a barba. Eu disse que estava sem dinheiro e ele disse que adiantaria parte do meu salário. Mas ele não pagou”, conta a vítima.

Wanderley lembra que avisou a esposa do chefe de que pegaria dois objetos da loja, uma serra e uma furadeira, e pediu para que descontasse o valor de seu salário. Assim, ele teria o dinheiro de imediato. No entanto, o chefe acreditou que Wanderley havia furtado os objetos.

“Lá tinha câmeras em todos os lugares, que eles ficavam monitorando 24 horas por dia. Não tinha como eu pegar nada sem que eles soubessem. Por isso não tinha como eu ter feito isso escondido, ter roubado”, conta.

Ele relata ainda que o patrão tratava mal os outros funcionários do estabelecimento, que fica no Setor Industrial de Taguatinga. Wanderley está acompanhado pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), de Taguatinga. Imagens de uma câmera de segurança mostram o momento em que dois homens, um sem camisa e outro de blusa preta, tiraram da carroceria de um carro branco um tonel de metal, onde estava Wanderley. Segundo ele, o chefe seria o que está de preto.

Um terceiro cúmplice, de camiseta cinza, também apareceu na cena. O vídeo mostra ainda que, após os suspeitos deixarem a cena do crime, uma pessoa encontrou o tambor com a vítima.

Outras pessoas, aparentemente vizinhos, ajudaram a retirar o funcionário da loja de dentro do tonel. Em seguida, a vítima – que estava sem roupa – saiu.

Segundo a Polícia, os supeitos podem responder pelos crimes de roubo, tortura e estupro. Ao g1, Wanderley conta que também entrou com uma ação por danos morais contra o ex-chefe.

Fonte: Por Bruna Yamaguti e Afonso Ferreira, g1 DF e TV Globo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 14/06/2023/19:13:07

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* **Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/maiores-campeoes-da-copa-libertadores-da-america/>

VÍDEO: funcionário é abandonado dentro de tambor após ser estuprado e torturado por patrão, no DF

Homem foi vítima de agressões após furtar objetos de loja em que trabalhava, segundo investigações. Imagens mostram momento em que vítima é abandonada em via pública.

Um funcionário de uma loja de [Taguatinga](#), no Distrito Federal, **foi torturado pelo patrão** após ter furtado objetos do estabelecimento onde trabalhava. Depois das agressões, o homem foi colocado dentro de um tambor de metal e abandonado em uma via pública (veja vídeo abaixo).

Segundo a Polícia Civil, o homem também foi vítima de estupro. Imagens de uma câmera de segurança mostram o momento em que dois homens, um sem camisa e outro de blusa preta, tiraram da carroceria de um carro branco um tonel de metal, onde estava a vítima. Um terceiro cúmplice, de camiseta cinza, também apareceu na cena.

O vídeo mostra ainda que, após os suspeitos deixarem a cena do crime, uma pessoa encontrou o tambor com a vítima. Outras pessoas, aparentemente vizinhos, ajudaram a retirar o

funcionário da loja de dentro do tonel. Em seguida, o homem – que estava sem roupa – saiu.

Os suspeitos das agressões foram presos nesta terça-feira (13). Eles podem responder pelos crimes de roubo, tortura e estupro.

Homem teria roubado uma furadeira

De acordo com a Polícia Civil, o funcionário torturado furtou uma furadeira e uma serra da loja depois que o patrão negou a ele um adiantamento de salário. O estabelecimento fica no Setor Industrial de Taguatinga .

“Após o sumiço dos objetos, o proprietário chamou a vítima aos fundos da loja, e juntamente com outros dois indivíduos, causou intenso sofrimento físico e mental, por meio de agressões e até com coronhadas de uma arma de fogo”, diz a Polícia Civil do DF.

Ainda segundo a polícia, também foi exigido da vítima que desbloqueasse aplicativos bancários de seu celular para consulta de valores.

Veja o vídeo [AQUI](#)

Fonte: Por Minane Ribeiro e Bruna Yamaguti, TV Globo e g1 DF e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 13/06/2023/18:15:35

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante

para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* **Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: - 93 - 984046835 (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/guia-de-download-do-aplicativo-mostbet-para-jogadores-brasileiros/>

Detento é estuprado dentro de cela de presídio no Pará

Detento é estuprado dentro de cela de presídio em Marituba, no Pará

Segundo a Susipe, preso foi socorrido por agentes penitenciários e retirado da carceragem. Outros sete presos que estavam no mesmo bloco com ele praticaram as agressões

PEM I presídio estadual metropolitano de Marituba, no Pará – Foto: Ronan Frias/ TV Liberal

Um detento foi estuprado no presídio Presídio Estadual Metropolitano I (PEM I), em Marituba, região metropolitana de Belém. De acordo com informações divulgadas nesse sábado (10) pela Superintendência do Sistema Penitenciário (Susipe) o preso foi socorrido por agentes penitenciários e retirado da carceragem.

Em depoimento, o interno disse que outros sete presos que estavam no mesmo bloco com ele praticaram as agressões. Segundo a Susipe, o preso foi estuprado com um cabo de vassoura.

Após a agressão, o interno foi atendido pela equipe da Diretoria de Assistência Biopsicossocial (DAB) e submetido a exame de corpo de delito. Em seguida, o detento foi transferido para outra unidade prisional, ainda não divulgada pela Susipe.

Ainda segundo a Superintendência, um boletim de ocorrência sobre o caso foi registrado na Seccional de Marituba. Os internos envolvidos no crime responderão Procedimento Disciplinar Penitenciário (PDP).

Por G1 PA – Belém

10/08/2019 15h28

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/brasileiros-aprendem-a-driblar-os-gastos-para-viver-com-salario-minimo/>